



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 156 /XIII/4.ª
 Aprova o Orçamento do Estado para 2019

Proposta de Alteração

Mapa II

Despesas dos serviços integrados, por classificação orgânica, especificadas por capítulos

03 – Negócios Estrangeiros

[...]

04- Cooperação, Língua e Relações Externas.....46 888 698

(reforço de € 100 000)

[...].

Assembleia da República, 15 de novembro de 2018

Os Deputados,

Paulo Sá

Duarte Alves

Bruno Dias

Nota Justificativa:

Os refugiados palestinos constituem a maior comunidade de refugiados do mundo, com cerca de cinco milhões de pessoas. Após 1948, a Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina (UNRWA) foi estabelecida pela Resolução 302 (IV) da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 8 de dezembro de 1949, para levar a cabo programas de socorro e obras para os refugiados da Palestina.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

A Agência iniciou as suas operações a 1 de Maio de 1950. Na ausência de uma solução para o problema dos refugiados da Palestina, a Assembleia Geral renovou repetidamente o mandato da UNRWA, estendendo-se mais recentemente até 30 de junho de 2020.

A UNRWA é única no seu compromisso de longa data com um grupo de refugiados. Contribuiu para o bem-estar e desenvolvimento humano de quatro gerações de refugiados da Palestina, definidos como “pessoas cujo local de residência normal era a Palestina durante o período de 1º de junho de 1946 a 15 de maio de 1948 e que perderam tanto a casa como meios de sustento como resultado da ocupação dos territórios palestinos pelo estado de Israel em 1948.

A UNRWA é financiada quase inteiramente por contribuições voluntárias dos Estados membros da ONU. A UNRWA também recebe algum financiamento do Orçamento Regular das Nações Unidas, utilizado principalmente para custos internacionais de pessoal. De acordo com os números mais recentes disponibilizados pela UNRWA, a contribuição de Portugal para esta Agência é de 47.380 dólares, cerca de 42.000 euros. O âmbito de intervenção da Agência inclui a educação, assistência médica, serviços sociais e de assistência, infraestrutura e melhoria de acampamento, microfinanciamento e assistência emergencial, inclusive em tempos de conflito armado. Destaca-se o papel da UNRWA na área da educação, com 711 estabelecimentos de ensino e meio milhão de alunos. Na sequência da decisão anunciada pela Administração dos EUA, no sentido de retirar o apoio financeiro, a Agência já alertou para a consequência do possível encerramento dos seus serviços, com dramáticos efeitos para os milhões de refugiados que contam com a sua assistência.

A proposta do PCP é de que o Estado Português possa aumentar o seu apoio à Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina, num reforço de 100 mil euros, com uma verba que é diminuta face às dramáticas necessidades humanitárias dos refugiados palestinos no contexto da ocupação mas que poderá ter significado concreto traduzindo um avanço no posicionamento de solidariedade e justiça da parte de Portugal.